

Horas tensas no Ministério

BRASÍLIA — Problemas burocráticos tornaram tensas as horas que antecederam a troca dos títulos da dívida com os bancos credores. Ontem, o ministro da Fazenda, Rubens Ricúpero, ainda assinava documentos exigidos pelos bancos e que acabaram sendo remetidos por fax. Na quinta-feira, um funcionário do Banco Central foi enviado às pressas a Nova York levando alguns documentos originais — os credores não aceitaram cópias. À noite, o chefe de gabinete do ministro, Sérgio Amaral, dizia que a troca ainda não estava concluída. "Estamos procedendo à troca", disse, depois de falar com o presidente do BC, Pedro Malan, que estava em Nova York.

Apesar dos problemas, Amaral demonstrava satisfação e alívio. "Fechamos um capítulo", disse. "Agora, vamos passar à fase de atrair capital externo." Segundo Amaral, essa nova etapa depende da estabilização econômica. Mas o chefe de gabinete entende que até nesse aspecto o acordo tem uma virtude: "O equacionamento da questão externa vai criar um clima favorável à administração do plano econômico", ressaltou.

Amaral entende que o primeiro impacto do acordo será a redução do custo da dívida, já que houve desconto do principal num bônus e diminuição dos juros nos outros papéis. O segundo impacto será sobre as expectativas em torno da economia. O assessor de Ricúpero disse que não se espera mais um estrangulamento na área cambial.

Ricúpero recebeu ontem a informação de que os novos títulos já foram cotados nas bolsas internacionais a um percentual de 45% a 58% do valor de face. Segundo um executivo de banco brasileiro no Exterior, só dentro de um ano as negociações com os novos títulos vão se normalizar.

Amaral disse que ainda serão objeto de negociação com o grupo norte-americano Dart o tratamento dado aos títulos que o controlador daquelas empresas, Kenneth Dart, não quis trocar ontem. Dart detém US\$ 1,4 bilhão em Multy Year Deposit Facility Agreement (Mydfa). Amaral não soube dizer se eles continuarão a receber só 50% dos juros correntes e se poderão ter uma segunda chance de trocar seus títulos pelos novos bônus.